



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VII - Nº 62 - outubro- 2011

## Lugares assombrados

**A**s manifestações espontâneas, que em todos os tempos tem-se produzido e a persistência de alguns Espíritos em darem mostras ostensivas de sua presença em certas localidades, constituem a fonte de origem da crença de existência de lugares malassombrados. As respostas que se seguem foram dadas a perguntas feitas sobre este assunto:

1ª Os Espíritos se apegam unicamente às pessoas ou também às coisas?

R – Depende da elevação moral. Alguns Espíritos podem apegar-se aos objetos terrenos. Os aventos, por exemplo, que esconderam seus tesouros e que ainda não estão bastante desmaterializados, muitas vezes se obstinam em vigiá-los e montá-los guarda.

2ª Os Espíritos errantes tem lugares prediletos?

R – Os Espíritos que não se acham mais apegados à Terra vão para onde se lhes oferece o ensejo de praticar o bem. São

atraídos mais pelas pessoas que pelos objetos materiais. Contudo, pode acontecer de alguns terem preferência por alguns lugares. Esses, porém, são sempre Espíritos inferiores.

3ª O apego de um Espírito a uma determinada localidade, sendo sinal de inferioridade, significa igualmente prova de ser mau?

R – Certamente que não. Pode um Espírito ser pouco adiantado, sem que por isso seja mau. Não se observa o mesmo entre os homens?

*Livro dos Médiuns  
Cap. IX.*



# Diálogos com Jesus

André – Mestre, já que o corpo é como que a roupa material das almas, por que não somos todos iguais no mundo? Vejo belos jovens junto de aleijados e paralíticos...

Jesus – Acaso não tenho ensinado que tem de chorar todo aquele que se transforma em instrumento de escândalo? Cada alma conduz consigo mesma o inferno ou o céu que edificou no âmago da consciência. Seria justo conceder-se uma segunda veste mais perfeita e mais bela ao espírito rebelde que estragou a primeira? Que diríamos da sabedoria de nosso pai, se facultasse as possibilidades mais preciosas aos que as utilizaram na véspera para o roubo, o assassinio, a destruição? Os que abusaram da túnica da riqueza vestirão depois a dos fâmulos e escravos mais humildes, como as mãos que feriram podem vir a ser cortadas.

Tiago – Senhor, [...] desse modo o mundo precisará sempre do clima de escândalo e do sofrimento, desde que o devedor, para saldar seu débito, não poderá fazê-lo sem que outro lhe tome o lugar com a mesma dívida.

Jesus – Dentro da lei de Moisés, como se verifica o processo?

Tiago – Na lei está escrito que o homem pagará "olho por olho, dente por dente".

Jesus – Também tu, Tiago, estás procedendo como Nicodemos – replicou Jesus com generoso sorriso. Como todos os homens, aliás, tens raciocinado, mas não tens sentido. Ainda não ponderaste, talvez, que o primeiro mandamento da Lei é uma determinação de amor. Acima do "não adulterarás", do "não cobiçarás" está o "amar a Deus sobre todas as coisas, de todo o coração e de todo o entendimento". Como poderá alguém amar o Pai, aborrecendo-lhe a obra? Contudo, não estranho a exigüidade da visão espiritual com que examinaste o texto dos profetas. Todas as criaturas hão feito o mesmo. Investigando as revelações do Céu como egoísmo que lhes é próprio, organizaram a justiça como o edifício mais alto do idealismo humano. E, entretanto, coloco o amor acima da justiça do mundo e tenho ensinado que só ele cobre a multi-

dão de pecados. Se nos prendemos à lei de talião, somos obrigados a reconhecer que onde existe um assassino haverá, mais tarde, um homem que necessita ser assassinado; com a lei do amor, porém, compreendemos que o verdugo e a vítima são dois irmãos, filhos de um mesmo Pai. Basta que ambos sintam isso para que a fraternidade divina afaste os fantasmas do escândalo e do sofrimento.

Tiago aproximou-se e sugeriu a Jesus que proclamasse aquelas verdades novas na pregação do dia seguinte. O Mestre dirigiu-lhe um olhar de admiração e interrogou:

– Será que não compreendeste? Pois, se um doutor da lei saiu daqui sem que eu lhe pudesse explicar toda a Verdade, como queres que proceda de modo contrário, para com a compreensão simplista do espírito popular? Alguém constrói uma casa iniciando pelo teto o trabalho? Além disso, mandarei mais tarde o Consolador, a fim de esclarecer e dilatar os meus ensinamentos.

*Boa Nova  
Pg. 118*

## SABEDORIA TODO DIA

Não pense que dá muito ao mundo e dele pouco recebe em troca.

Faça a sua parte. Não concorra com o mundo.

Ponha mãos à obra, levante o olhar, pense que já tem dentro de si o mais importante e não se coloque perante o mundo como se fosse vítima dele ou como se ele tivesse a obrigação de ser como você queria que fosse.

Tome por certo que o seu futuro está garantido, que a sua paz é permanente e que muito pode dar aos outros em idéias, companheirismo e ânimo.

A melhor troca com o mundo é ver que as outras pessoas são iguais a você.

*Lourival Lopes  
Sabedoria todo Dia,  
lição 174, pg. 188.*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VII - nº 62 - outubro/2011

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).